

A REESTRUTURAÇÃO DO CURRÍCULO DE GEOGRAFIA EM LÍNGUA PORTUGUESA DE TIMOR-LESTE: CONTRADIÇÕES E DESAFIOS NA SUA IMPLEMENTAÇÃO

Vanessa Lessio Diniz – UNICAMP (Brasil)
vanessalessiodiniz@gmail.com

Antiga colônia de Portugal (1515-1975), Timor-Leste é a mais nova nação do século XXI, conquistando o reconhecimento de Estado soberano apenas em 2002, após 24 anos de ocupação Indonésia. A formação de seu território passou por uma série de conflitos, e ainda está a se consolidar, refletindo diretamente no seu sistema educacional, em especial na elaboração de seu currículo. A partir desse contexto, este trabalho tem como objetivo contribuir para o entendimento das contradições e desafios na implantação do currículo de Geografia em Timor-Leste. Para isso, realizei um levantamento bibliográfico de documentos e estudos relacionados a implementação do currículo de Geografia, procurando identificar as condições da reestruturação do currículo do Ensino Secundário Geral (ESG) e os discursos hegemônicos envolvidos nesse processo (especificamente na criação da disciplina escolar de Geografia). A abordagem teórica e metodológica escolhida para essa pesquisa é a Teoria do Discurso com aportes em Ernesto Laclau. Os resultados apresentam que as contradições e desafios na implementação do currículo de Geografia se caracterizam com o movimento vertical de estabelecer a Língua Portuguesa (LP) como uma das línguas oficiais do país e a principal língua para instrução e pelo caso do currículo de Geografia timorense ser elaborado por uma equipe de profissionais portugueses e sem a participação dos timorenses, reproduzindo modelos ocidentais e descontextualizados. Considero que para compreender os significantes vazios do processo de implantação do currículo e identificar as cadeias de diferença e equivalência existentes na criação da disciplina de Geografia nas escolas de ESG, torna-se necessário compreender o contexto sócio-histórico do país em que desencadeou o desenvolvimento do atual currículo do ESG.